



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675
PÓVOA DE VARZIM

Disciplina – **GEOGRAFIA C**

Código - **319**

2016/2017

Informação - Prova de Equivalência à Frequência

Geografia C

Código da Prova: 319 | 2017

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, com a redação atual. Regulamento de Exames.

1. Introdução

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

A avaliação sumativa, realizada através de uma prova escrita de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no Programa. Assim, a resolução da prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas no objeto de avaliação identificado no ponto 2 deste documento.

2. Objeto de avaliação

A prova a que esta informação diz respeito terá por referência o documento PROGRAMA DE GEOGRAFIA C, 12º ano dos Cursos Científico-Humanísticos de Ciências Sociais e Humanas e de Ciências Socioeconómicas, em vigor. Assim, a prova permite avaliar os conhecimentos sobre os temas: “O Sistema Mundial Contemporâneo”, “Um Mundo Policêntrico”, “Um Mundo Fragmentado” e “Um Mundo de Contrastes”, passíveis de avaliação em prova escrita de duração limitada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir mundialização de globalização; • Identificar os suportes da globalização; • Discutir a importância da mundialização na criação de novas dinâmicas espaciais; • Compreender a relação dialética entre o global e o local; • Compreender o papel dos principais atores da mundialização; • Compreender a relação dialética entre o global e o local; • Compreender a complexidade e a interdependência dos problemas que afetam a Humanidade, em diferentes locais do planeta. • Explicar a afirmação do poderio militar dos EUA e da URSS, no final da 2ª Guerra Mundial; • Compreender a existência de um equilíbrio geopolítico instável face aos conflitos regionais; • Discutir as repercussões da guerra fria à escala mundial; • Analisar o papel do Movimento dos Não Alinhados no relacionamento entre as duas superpotências, no contexto da guerra fria; • Compreender o papel da ONU face aos frágeis equilíbrios emergentes no pós-guerra; • Compreender as finalidades do Plano Marshall e do Plano Dodge, no contexto da guerra fria; • Relacionar o processo de reafirmação da Europa com o papel desempenhado pela OECE/OCDE; • Explicar a afirmação do Japão como potência económica, no pós-guerra; • Explicar a diversificação das estratégias 	<p style="text-align: center;">I - O SISTEMA MUNDIAL CONTEMPORÂNEO</p> <p>1.1 - O sistema mundial contemporâneo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O reforço da mundialização ▪ Novas dinâmicas espaciais <p>A reinvenção do local num mundo global</p> <p style="text-align: center;">II – UM MUNDO POLICÊNTRICO</p> <p>2.1 - Antecedentes geopolíticos e Geoestratégicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A partilha do Mundo no final da 2ª Grande Guerra ▪ A reafirmação da Europa e a consolidação do Japão ▪ O Terceiro Mundo e a emergência de semi-periferias <p>2.2 - A emergência de novos centros de poder.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um novo mapa político • A rápida transformação dos mapas económicos • O Terceiro Mundo e a Nova Ordem Mundial <p>2.3 - O papel das organizações Internacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizações formais ▪ Organizações informais <p>2.4 - A (re)emergência de conflitos regionais</p>

<p>de desenvolvimento dos Novos Países Industrializados;</p> <ul style="list-style-type: none"> •Compreender a importância que assume o posicionamento geoeconómico dos Novos Países Industrializados; •Discutir o papel da ajuda internacional aos países do Terceiro Mundo; •Avaliar a importância da cooperação da União Europeia com os países do ACP; •Compreender a importância que assume o posicionamento geoeconómico dos Novos Países Industrializados; •Discutir o papel da ajuda internacional aos países do Terceiro Mundo; •Reconhecer a importância da cooperação Norte/ Sul na procura de uma Nova Ordem Económica Internacional. •Debater as implicações da fragmentação política do bloco socialista; •Analisar a problemática do relacionamento Europa/EUA/Japão como centros de poder; •Explicitar os principais problemas/desafios que se colocam à construção europeia; •Debater o reforço do papel da Europa na cena internacional; •Problematizar o papel da China e da Federação Russa na nova ordem global; •Problematizar a emergência/aprofundamento de novas zonas de integração económica regionais. •Mencionar os objetivos das organizações formais; •Relacionar o aparecimento das organizações formais supranacionais com a conjuntura do pós-guerra; •Analisar criticamente o papel desempenhado pelas organizações formais supranacionais; •Discutir o papel desempenhado pelas organizações formais de vocação regional; •Conhecer os objetivos das organizações informais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Os fundamentalismos • Os nacionalismos <p>As guerras da água</p> <p>III – UM MUNDO FRAGMENTADO</p> <p>3.1 - Espaço de fluxos e atores mundiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tendências migratórias no mundo contemporâneo ▪ Circulação de capitais ▪ Comércio internacional de bens e de ▪ Serviços <p>Circulação da informação</p> <p>3.2 - Espaços motores de fluxos mundiais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O protagonismo crescente das cidades <p>O reforço das macro-regiões</p>
---	--

- Debater a importância da atuação das organizações informais.
- Compreender a importância crescente que assume a segurança mundial, na atualidade;
- Debater situações concretas que podem afetar a segurança mundial;
- Compreender quais os fatores potenciadores de tensões e conflitos regionais.
- Compreender a importância da análise espacial das redes de circulação e dos fluxos à escala mundial;
- Compreender fatores que explicam a intensificação dos fluxos mundiais;
- Explicar os padrões geográficos dos fluxos mundiais;
- Relacionar o processo de mundialização com o aumento dos fluxos;
- Refletir sobre as consequências da desigual mobilidade dos fluxos à escala mundial.
- Compreender a importância das cidades na organização das redes de fluxos;
- Compreender as relações entre as cidades e as áreas envolventes;
- Reconhecer a emergência de novos territórios à escala mundial, nomeadamente as macro-regiões.
- Explicar os contrastes demográficos existentes a nível mundial;
- Compreender que a capacidade de carga da Terra impõe limites ao crescimento da população mundial;
- Debater questões económicas, sociais e éticas decorrentes da aplicação das políticas demográficas;
- Compreender as consequências das recentes tendências de desaceleração do crescimento demográfico;
- Debater medidas que contribuam para o

IV – UM MUNDO DE CONTRASTES

4.1 - Um mundo superpovoado?

- Estabilização da população no Norte
 - Crescimento acelerado da população no Sul
- População e recursos globais

4.2 – Um acesso desigual ao desenvolvimento.

- Emprego e exclusão social
 - Fome e má nutrição
- Pobreza e saúde

4.3 - Problemas ambientais, impactos humanos diferentes

- Questões ambientais globais
- Ambiente urbano

<p>uso adequado dos recursos globais essenciais.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Compreender a existência, a qualquer escala de análise, de um crescente fosso entre ricos e pobres; •Compreender a evolução do conceito de pobreza; •Relacionar a exclusão social com a situação perante o emprego; •Explicar as situações de má nutrição da população mundial; •Relacionar as situações de risco de saúde pública com a pobreza; •Debater medidas que contribuam para diminuir o fosso entre ricos e pobres; •Refletir sobre o papel da comunidade internacional no atenuar da pobreza. •Compreender a dimensão global de alguns problemas ambientais; •Compreender a necessidade da cooperação internacional para a resolução dos problemas globais; •Debater as medidas propostas em conferências internacionais para a resolução dos problemas ambientais globais; •Debater o grau de aplicação das medidas acordadas; •Relacionar os diferentes impactos provocados pela degradação ambiental com o grau de desenvolvimento dos países; •Debater a capacidade de sustentabilidade das grandes aglomerações urbanas. 	
--	--

3. Caracterização da prova

A prova apresenta quatro grupos de itens.

Alguns dos itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo, textos, tabelas, figuras, gráficos, mapas, fotografias e/ou esquemas.

A sequência dos itens da prova pode não corresponder à sequência das unidades temáticas no Programa da disciplina.

Alguns itens podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um tema do Programa.

A prova pode incluir itens da tipologia descrita no quadro seguinte:

Quadro 1 – Tipologia, número de itens e cotação

Grupo	Tipologia de itens	Nº itens	Cotação (em pontos)
1. O Sistema Mundial Contemporâneo	- resposta curta - resposta extensa	4	40 a 60
2. Um Mundo Policêntrico	Itens de seleção - escolha múltipla	4	30 a 40
3. Um Mundo Fragmentado	Itens de construção - resposta restrita - resposta extensa	4	30 a 50
4. Um Mundo de Contrastes	Itens de construção - resposta curta - resposta restrita	4	30 a 50

4. Critérios de classificação

A prova é cotada na escala de 0 a 200 pontos.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Os critérios específicos de classificação estão organizados por níveis de desempenho. As pontuações correspondentes a esses níveis são fixas, não podendo ser atribuídas classificações diferentes das indicadas.

São previstos níveis intercalares de desempenho que não se encontram descritos, de modo a que sejam contempladas possíveis variações nas respostas dos examinandos.

Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos níveis inferiores, de acordo com o desempenho observado.

Caso a resposta apresente um nível de desempenho inferior ao mais baixo descrito, é classificada com zero pontos.

- **Itens de seleção**

Escolha múltipla - a cotação total só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta. São classificadas com zero as respostas em que seja assinalada uma opção incorreta e/ou mais do que uma opção.

Associação/correspondência - a classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho. Considera-se incorreta qualquer associação/correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.

- **Itens de construção**

Resposta curta - as respostas são classificadas de acordo com os elementos solicitados e apresentados.

Resposta restrita e extensa - a classificação das respostas traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina e das competências de comunicação escrita em Língua Portuguesa / Língua Estrangeira, tendo em conta o rigor científico dos conteúdos e a organização lógico-temática das ideias expressas no texto elaborado.

5. Material

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial). O aluno apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

Os alunos podem utilizar régua e calculadora não alfanumérica, não programável.

6. Duração

A prova tem a duração de 90 (noventa) minutos sem tolerância.

FIM